

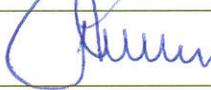
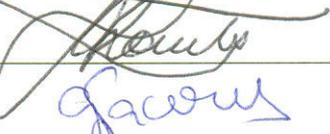
## ATA DE REUNIÃO DO FÓRUM PERMANENTE DE APOIO A FORMAÇÃO DOCENTE DO ESTADO DA BAHIA – FORPROF/BA 2011

Aos dezessete dias do mês de junho, do ano de dois mil e onze, na sala 23 do Instituto Anísio Teixeira, reuniram-se os seguintes componentes do Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente do Estado da Bahia – FORPROF-BA: Prof<sup>ª</sup>. Irene Maurício Cazorla, Diretora Geral do Instituto Anísio Teixeira, - IAT/SEC, vice-presidente do FORPROF-BA; Prof<sup>ª</sup>. Ilma da Silva Cabral, Coordenadora de Formação dos Profissionais de Educação do IAT/SEC e Assessora Técnica do FORPROF-BA; Prof<sup>ª</sup>. Amélia Tereza Maraux, Superintendente da SUDEB/SEC; Prof<sup>ª</sup>. Yasmine Habib Silva, representante da CODES; Prof<sup>ª</sup>. Maria Tereza Vilaça, Assessora da SUPROF/SEC; Prof. Rodrigo Camargo Aragão, Diretor de Educação a Distância IAT/SEC; Prof. Jeudy Aragão, Diretor de Formação e Experimentação IAT/SEC. Dos representantes das Instituições que compõem o FORPROF-BA, estiveram presentes da Universidade do Estado da Bahia, UNEB: Maria Elisa da Silva Santos, Coordenadora do PARFOR; Norma Neide Queiroz, Assessora Técnica de Projetos Especiais; Mônica Moreira de Oliveira Torres, Coordenadora Adjunta do PARFOR; Silvar Ferreira Ribeiro, Coordenador UAB. Da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS: André Luiz Brito Nascimento, Coordenador do PARFOR. Da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, Claudionor Alves da Silva, Coordenador do PARFOR e os professores Claudinei de Camargo Santana, Benedito Gonçalves Eugênio e Irani P. Santana. Da Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC, Gleydson da Paixão Tavares, Supervisor do PARFOR e Flávio Gonçalves dos Santos, Gerente Acadêmico. Da Universidade Federal da Bahia - UFBA, Nancy Rita F. Vieira, Coordenadora do Programa de Licenciaturas Especiais, PROLE, Paulo de Arruda Penteado Filho, Coordenador da UAB. Do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Bahia – IFBA, Rosângela Novaes de Jesus, Assessora do Ensino Superior; Niels Fontes Lima, Professor e Representante do IFBA no Consórcio UAB Bahia. Do Instituto Federal Baiano, IFBAIANO, Jesusa Rita Fidalgo Sanches Lopes, Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional. Da SEC/SUDEB, Rosângela Costa Araújo, Diretora do DIREM. Da CFP/IAT, Cecília Maria de Alencar Menezes, Ione Pedrão de Freitas e Verônica Cristina Jesus de São José técnicas Pedagógicas da Coordenação de Formação dos Profissionais da Educação. Do NCCL/IAT, Alex Castro, coordenador do Núcleo de Convênios, Contratos e Logística. Da Unidade Técnica de Desenvolvimento Organizacional-UTD/IAT, Melila Cintra de Andrade, analista de sistemas e Wellington Fava dos Santos, analista de processos. A reunião foi iniciada com as boas vindas das professoras Irene Cazorla e Ilma Cabral. A Profa. Irene colocou para aprovação os pontos da pauta da reunião: 1. Aprovação da Memória e Ata da I reunião do FORPROF/BA (2011); 2. Propostas de implantação de ações e estratégias pelos Grupos de Trabalho (GT); 3. Oferta de cursos de formação inicial 2012.1; 4. Novos procedimentos de validação dos professores na Plataforma Freire e denúncias de irregularidades; 5. Discussão sobre procedimentos de substituição dos professores que participam do PARFOR; 6. Estratégias para cadastramento correto de todos os Profissionais de Educação na Plataforma Paulo Freire; 7. Estratégia de divulgação (Plano de Mídias); Participação no I Simpósio Baiano das Licenciaturas; 8. Articulação SEC/CEE/IPES para implantação de polos presenciais de Formação Inicial; 9. Organização de encontros municipais sobre o PARFOR-BA e a Plataforma Freire; 10. O que ocorrer. Após aprovação da pauta por todos os presentes, passou para o primeiro ponto, que diz respeito a aprovação das atas e da memória. Como segundo ponto da pauta Propostas de implantação de ações e estratégias pelos Grupos de Trabalho (GT), a Profa. Irene passou a condução da reunião para Profa. Ilma para apresentação das propostas de implantação de ações e estratégias pelos Grupos de Trabalho. Relatou que a última reunião foi de muito trabalho e muito proveitosa, que os sete GTs discutiram e apresentaram propostas significativas, sistematizadas a seguir. O **GT1: Sistematização e finalização do texto do PARFOR-BA** sugeriu que o primeiro rascunho do texto fosse entregue dia 22 de julho de 2011 e o texto final em agosto de 2011. Profa Irene sugeriu que fossem sinalizadas em vermelho as contribuições que precisarão ser inseridas. A Profa. Mônica, responsável pelo grupo ficou de trabalhar on-line e agendar encontro presencial no IAT, posteriormente. Na apresentação do **GT2: Critérios de Validação da Plataforma Paulo Freire**, a sugestão é seguir os critérios definidos pela CAPES, o que gerou polêmica quanto a entrada dos gestores. A UNEB argumentou sobre a participação dos gestores nos cursos oferecidos pela Plataforma Freire, uma vez que o gestor não deixa de ser professor. Foi observado que a Plataforma Freire automaticamente bloqueia a inscrição/participação do gestor nos cursos de formação inicial e continuada porque eles não estão no EDUCACENSO e, portanto se faz necessário pensar junto à CAPES, a criação de cursos específicos para os diretores de escola. A Prof<sup>ª</sup>. Irene solicitou ao fórum para se pronunciar em relação a essa

questão e todos os presentes concordaram que os gestores, antes de estarem nesta função são professores e por isso, precisam ser contemplados. O Prof. Neilton lembrou que o Fórum se pronunciara na reunião anterior, a favor da criação de cursos. Um dos participantes questionou o texto da Plataforma Freire, que diz que o professor tem que estar em efetiva regência e sugere mudar ou retirar essa frase. O Prof<sup>o</sup> Silvar sugeriu que os gestores entrem como demanda social pela UAB, de modo a não precisar deixar a função. Não teria acesso aos mesmos direitos, como a logística dos cursos presenciais, mas seria privilegiado com o curso. Mas, a Prof<sup>a</sup> Norma informa que isso só é possível na modalidade EAD. A Prof<sup>a</sup>. Irene sugere a formação de uma comissão, sob a responsabilidade de prof<sup>a</sup> Ilma, para redigir um texto com a ajuda do jurídico do IAT informando a CAPES que o FORPROF/BA não concorda que os gestores baianos não sejam contemplados na Plataforma Freire, o que foi aprovado por unanimidade. Continuando as apresentações das diretrizes dos GT, a Prof<sup>a</sup> Ilma leu as diretrizes do **GT3 Currículo e Formação Docente**, além das definições apresentadas por este GT 03 na reunião anterior. Nesse momento a prof<sup>a</sup> Irene apresentou os professores Claudinei Santana e Benedito Eugênio da UESB, que estão coordenando o **I Simpósio Baiano de Licenciaturas** e os convidou para falar sobre o referido evento. Os professores apresentaram o evento que tem como foco discutir o estágio curricular nos cursos de licenciaturas; a estrutura dos currículos, visando atender as especificidades da formação de docente para Educação Básica e as novas demandas sociais; propiciar maior articulação da Formação Superior em licenciatura com a Educação Básica. Para finalizar esse ponto a Prof<sup>a</sup>. Irene sugeriu a criação de um Fórum Estadual Permanente das Licenciaturas para discussão sobre os cursos de formação de docentes na Bahia, com coordenação rotativa entre os representantes das IPES, objetivando iniciar um movimento de valorização dos programas de formação docente (regulares e especiais). A Prof<sup>a</sup>. Irene apresentou a configuração do Simpósio, que será realizado nos dias 11 e 12 de agosto de 2011, sugerindo que as universidades enviem um representante para o Simpósio, o que foi aprovado por todos. Concluiu sua fala mencionando que não é apenas a formação inicial para professores que deverá ser abordada, mas a formação docente como um todo, visando discutir os programas dos cursos de formação de professores (graduação e pós-graduação *lato e stricto sensu*) e ressaltou ser uma pauta prioritária para as universidades mostrarem o panorama atual dos cursos de formação docente. Salientou também a necessidade de envidar esforços para que a Secretaria de Ciência e Tecnologia (SECTI) considere a educação como inovação tecnológica. Solicitou, da parte das universidades, apoio para mobilizar os programas de Mestrado, Doutorado e iniciação científica, com abertura de espaço para formação de um GT de representantes das IPES no evento, para apresentação de dados e configurações dos programas de licenciaturas regulares e especiais e de programas de formação continuada, com a participação do CEE da ANFOPE e da SEC (SUDEB, SUPROF e IAT). O Prof. André da UEFS apresentou a sugestão para o Fórum enviasse as Universidades um documento divulgando e sugerindo um representante para o I Simpósio. As sugestões da Prof<sup>a</sup> Irene e a sugestão do prof. André foram aprovadas pelos presentes. Dando continuidade à apresentação, a Prof<sup>a</sup> Ilma mostrou os slides sobre as diretrizes do **GT4 Organização dos dados de formação na Bahia** e falou da necessidade do apoio da UNDIME na coleta de dados e no levantamento da demanda qualificada de formação de professores. Salientou a necessidade de sistematização das demandas e ofertas dos cursos de licenciaturas, com a presença dos representantes das universidades públicas baianas (EAD e presencial), a ser realizada no dia 22 de julho. Professor Nildon Pitombo, Assessor Especial da Secretaria de Educação, se responsabilizou de encaminhar as demandas de formação da Bahia, sistematizadas por uma pesquisa realizada pela SUPAV/SEC. Prof<sup>a</sup> Irene sugeriu que, neste mesmo dia, pela manhã, das 9h às 12h, fosse realizada a sistematização das demandas e ofertas de cursos de licenciatura para o ano de 2012, para ser divulgada na Plataforma Paulo Freire. Dando continuidade aos trabalhos, Professor Rodrigo Aragão, Diretor da DIREED foi convidado pela Prof<sup>a</sup> Ilma para dar apresentar as deliberações do **GT5: Educação à Distância**. O referido professor sinalizou como desafio o investimento em bons polos, ou micro-regiões, consórcios municipais para fortalecimento de regiões, e o estudo das possibilidades de polos nas próprias instituições, como por exemplo, na UNEB (Por conta de demanda do campus que não tem aquele curso ofertado naquele local), ressaltou que a situação deve ser tratada excepcionalmente como temporária, formalizado e justificado através de ofício em consulta a CAPES esta formalização. Explanou também sobre a necessidade de levantamento da demanda por região e sugeriu articulação com o GT4. Sobre essa questão, a Prof<sup>a</sup> Irene solicitou ao Prof<sup>o</sup> Rodrigo acompanhar junto a CAPES, o processo de institucionalização dos polos UAB (criação, aprovação, ajustes na estrutura etc.). Em determinado momento, a Prof<sup>a</sup> Norma Neide, da UNEB, questionou a necessidade de incluir nos cursos o trabalho com outras deficiências e não apenas com o ensino da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Segundo ela, desde 2010 foi sugerido no FORPROF a criação do Núcleo de Educação Especial em todas as Universidades o que não ocorreu. A Prof<sup>a</sup> Irene sugeriu articular esse movimento com projetos do IAT e da SUDEB na área de formação

continuada e indicou a possibilidade de contato com a coordenação do prof. João Prazeres na SEC para então, articular uma ação com a diretoria de Educação Especial. O prof. Paulo Penteado observa para o fórum tomar cuidado para não ficar com duas ações em paralelo, quanto a solicitação de formalização de um instrumento jurídico para Adesão do Município ao PARFOR e um termo de Cooperação Técnica entre União, Estado e Municípios. A seguir a Prof<sup>a</sup>. Ilma apresentou as outras diretrizes do GT, como a importância de articulação com a UNDIME para organização das visitas aos territórios baianos, a qualificação da demanda; a necessidade de organizar uma reunião entre Fórum, UNDIME, UPB, SEPLAN e coordenações de território para discutir o andamento do Programa PARFOR na Bahia, sua importância e objetivo; organização de uma videoconferência para orientar o professor e secretários municipais para o uso da Plataforma Freire. Informou, ainda, sobre reunião com a UNDIME (11 de julho de 2011), com a participação da representação do Fórum. A UNEB informou a oferta de 4.155 vagas pensadas em 2009. Na apresentação do **GT6 Acompanhamento dos cursos em andamento/política de permanência dos professores-cursistas**, a Prof<sup>a</sup> Ilma informou que foi aprovado um estudo de acompanhamento dos cursos e em seguida a Prof<sup>a</sup> Irene convidou os analistas da UTD/IAT, Melila e Wellington para apresentar o instrumento criado para avaliar o Programa de Formação, o Avaliação. Dentre as demais diretrizes do GT6 estão a necessidade de incentivar a criação de polos presenciais para os professores dos anos iniciais; oferta dos cursos em semanas diferentes para os professores das séries finais e Ensino Médio; incentivar que 20% da carga horária do curso presencial seja na modalidade EAD; verificar o que está acontecendo com os professores de duplo vínculo (Município e Estado) e buscar junto à CAPES uma política de flexibilização do limite de bolsas para oferta de disciplinas para turmas de recuperação. O prof. Jeudy Aragão apresentou as deliberações do **GT7 Formação continuada** dentre elas, a necessidade de constituir uma rede de atendimento entre educação, saúde, segurança no entorno da escola; de criar núcleos de pesquisa para a formação de docentes pesquisadores; de pensar a formação na perspectiva da gestão educacional dando noções de gestão (gestão de ensino-aprendizagem); de ater-se aos problemas cotidianos avaliados do ponto de vista de uma gestão educacional colaborativa, pois colaboração não é desvio de função; refletir sobre as vantagens e desvantagens da formação inicial em EAD para professores que atuam nas séries iniciais e de aproximar o trabalho docente realizado na escola com o cotidiano do educando. O Prof. Jeudy explanou, também, sobre o papel das universidades e defendeu propostas alternativas. Sugeriu, por exemplo, que a rede de Educação Básica precisa de autonomia em relação às universidades e que os professores pós-graduados que não se tornaram professores universitários podem atuar como formadores. Os professores qualificados nos municípios devem ser incentivados a desenvolver mecanismos de acompanhamento e avaliação. Sugeriu, também, que a Capes analise a possibilidade de criar linhas de financiamento para isso. O terceiro ponto da pauta referente a oferta de cursos de formação inicial 2012.1 ficou acordado que cada IPES faça sua formulação e envie para o FORPROF-BA para consolidar e submeter para apreciação e posterior envio para a CAPES. Com relação ao quarto ponto da pauta “Novos procedimentos de validação dos professores na Plataforma Freire e denúncias de irregularidades”, a profa. Irene informou da denuncia de um professor de Itapé e que a UESC já havia iniciado diligências junto ao seu setor jurídico. A Prof<sup>a</sup> Nancy, da UFBA, informou que no programa da UFBA há sete pessoas que são funcionários do município, mas que não são professores e que universidade está buscando a legalidade da situação. A Prof<sup>a</sup> Irene sugere, baseada na autonomia das Universidades, que essas tomem as providências jurídicas e que o fórum referende essas decisões, o que foi acatado por todos. Os outros pontos da pauta: da pauta “Discussão sobre procedimentos de substituição dos professores que participam do PARFOR”, “Estratégias para cadastramento correto de todos os Profissionais de Educação na Plataforma Paulo Freire”; “Estratégia de divulgação (Plano de Mídias)”; “Participação no I Simpósio Baiano das Licenciaturas”; “Articulação SEC/CEE/IPES para implantação de polos presenciais de Formação Inicial”; “Organização de encontros municipais sobre o PARFOR-BA e a Plataforma Freire” foram discutidos ao longo dos GTs. Não houve nenhum ponto no que ocorrer. A professora Irene Cazorla encerrou a reunião agradecendo a presença e contribuição de todos. Assim, nós Irene Cazorla e Ione Pedrão, lavramos essa Ata, que será lida e validada pelos participantes do Fórum e assinada por todos os presentes no evento. Assinaturas:

MEMBROS NATOS		
Irene Maurício Cazorla	Vice-Presidente do FORPROF-BA; Diretora Geral do Instituto Anísio Teixeira - IAT/SEC.	

Ilma da Silva Cabral	Assessora Técnica do FORPROF-BA; Coordenadora de Formação dos Profissionais de Educação do Instituto Anísio Teixeira – IAT/SEC.	
Jeudy Aragão	Diretor de Formação e Experimentação/DIRFE do Instituto Anísio Teixeira - IAT	
Rodrigo Camargo Aragão	Diretor de Educação a Distância/DIREDD do Instituto Anísio Teixeira - IAT	
Maria Elisa da Silva Santos	Coordenadora do PARFOR/Universidade do Estado da Bahia - UNEB;	
Norma Neide Queiroz,	Assessora Técnica de Projetos Especiais/Universidade do Estado da Bahia - UNEB	
Silvar Ribeiro Ferreira	Coordenador UAB da Universidade do Estado da Bahia- UNEB	
Nancy Rita F. Vieira	Coordenador do PARFOR/ Universidade Federal da Bahia - UFBA	
Paulo de Arruda Penteadó	Coordenador UAB da Universidade Federal da Bahia - UFBA	
Claudionor Silva	Coordenador PARFOR/ Universidade Estadual do Sudoeste da - UESB	
Flávio Gonçalves dos Santos	Gerente Acadêmico da Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC	
Gleydson da Paixão Tavares	Supervisor do PARFOR da Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC	
André Luiz Brito Nascimento	Coordenador do PARFOR / Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS	
Jesusa Rita Fidalgo Sanchez Lopes	Pro-reitora de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal Baiano - IFBAIANO	
Niels Fontres Lima	Coordenador UAB do Instituto Federal da Bahia - IFBA	
Rosângela Noaves de Jesus	Professor/ASSESSOR de Ensino Superior do Instituto Federal da Bahia - IFBA	
Alda Muniz Pepe	Vice Presidente do Conselho Estadual de Educação da Bahia - CEE	
Rosângela Costa Araújo	Diretora da Superintendência de Educação Básica - SUDEB/DIREM/ SEC	
Cecília Maria de Alencar Menezes	Técnica Pedagógica do IAT/CFP	
Ione Pedrão de Freitas	Técnica Pedagógica do IAT/CFP	

CONVIDADOS		
Amélia Tereza Santa Rosa Maraux	Superintendente de Educação Básica - SUDEB/SEC	
Yasmine Habib Silva	Coordenadora da Coordenação de Desenvolvimento do Ensino Superior - CODES/SEC	
Maria Teresa de Lemos Vilaça	Assessora da Superintendência de Educação Profissional -SUPROF/SEC SUPROF/SEC	

Mônica Moreira de Oliveira Torres	Coordenadora Adjunta do PARFOR/ Universidade do Estado da Bahia - UNEB	
Claudinei de Camargo Santana	Professor da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia- UESB	
Benedito Gonçalves Eugênio	Professor da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia- UESB	
Irani P. Santana	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia- UESB	
Verônica Cristina Jesus de São José	Técnica Pedagógica do IAT/CFP	
Alex Castro	Coordenador do Núcleo de Convênios, Contratos e Logística - NCCL/ IAT	
Wellington Fava dos Santos	Analista de Processos IAT/UTD	
Melila Cintra de Andrade	Analista de Sistemas IAT/UTD	